

Gazeta

DO INTERIOR



TOLDOS
FABRICO POR MEDIDA
☎ 272 321 784
publinês
Publicidade e Design, Lda.

Ano XXXI | N.º 1653 | 26 de agosto de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

PROJETO UNE ANTÓNIO SALVADO E CUSTÓDIO CASTELO

A alma da poesia e da música

› pág. 5



PROENÇA-A-NOVA
Grandes Férias
ocupam tempo
dos mais novos

› pág. 9

SERTÁ
Praça
da República
ganha nova
imagem

› pág. 16

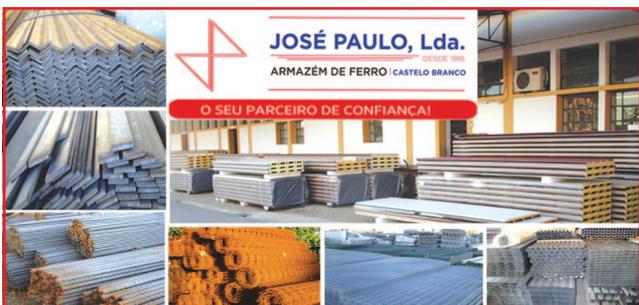
CASTELO BRANCO
Carlos Almeida
recandidata-se
à Concelhia
do PSD

› pág. 6

ESTUDO CIENTÍFICO

Como era Penha Garcia há 470 milhões de anos

› pág. 10



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

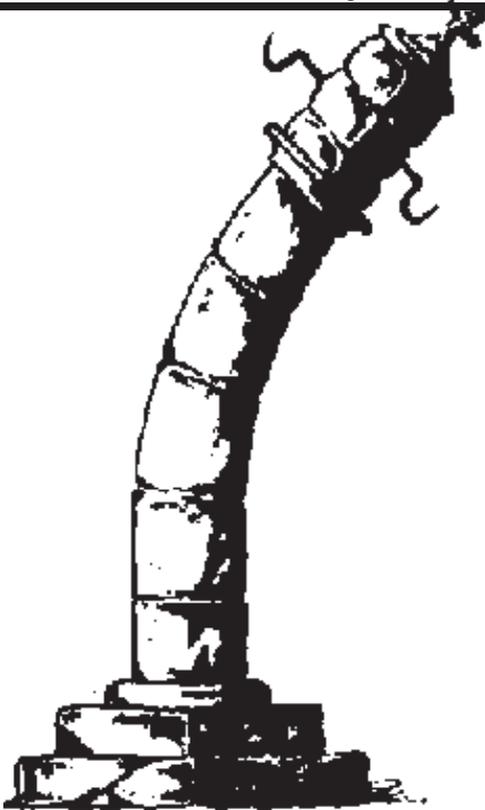
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



ESCURO

A iluminação, em Castelo Branco, nos últimos tempos, tem vindo a diminuir, fazendo com que a noite seja mais escura. Exemplo disso é uma grande parte do centro da cidade, que já quase há uma semana que está completamente às escuras. Outro caso que se destaca é o do Castelo, que tem a torre principal apenas parcialmente iluminada. Mas, um pouco por toda a cidade, quem aproveita para dar um passeio noturno depressa constata que são muitas, mesmos muitas, as lâmpadas dos postes que não dão luz. Será que como é verão, a manutenção entrou de férias? É que, assim, qualquer dia Castelo Branco pode passar a ser conhecido por *Castelo Escuro*.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

OLAR DE IDOSOS DE REGUENGOS DE MONSARAZ, que já há algumas semanas foi afetado por um surto de COVID-19 de que resultou, como se sabe, a morte de 18 utentes, esteve no centro de um pequeno tornado que inundou a política nacional dos últimos dias. O lar de Reguengos, privado, tem sido uma pedra nos sapatos do Governo. Já se adivinhava que aqui, como de resto em todos os países, estas instituições seriam uma das mais afetadas pela pandemia, essencialmente por ser abrigo de uma população idosa, idosa e de saúde quase sempre fragilizada. Apesar disso, em Portugal a grande maioria delas, como as da nossa região, tem escapado ao vírus. Mas o caso de Reguengos tem sido, por várias razões, o que mais destaque mediático tem tido e não só pelo elevado número de vítimas e infetados. Tem servido de arma de arremesso político passando mes-

mo pela exigência de demissões. E a responsável pela pasta da Segurança Social, Ana Mendes Godinho, foi ingénua (e sincera) ao reconhecer em entrevista ao *Expresso* que ainda não tinha lido o relatório elaborado pela Ordem dos Médicos. Para o próprio Primeiro Ministro, também ao *Expresso*, lembrar que fazer este tipo de relatório não é competência da Ordem, atizando ainda mais os ânimos entre os médicos, agravado pelo erro já assumido pelo próprio jornal de ter divulgado inadvertidamente palavras ditas por António Costa em *off*. Hoje, parece que o bom senso venceu e as partes sentaram-se à mesa para fazerem as pazes, que é aquilo que se precisa para continuar de forma eficaz, como só é possível unidos, o combate ao inimigo comum. Mas sobre este caso, agora parece que encerrado, é importante sabermos mesmo o papel que cada um dos intervenientes teve para o desencadear da crise sanitária na vila alentejana, a responsabilidade de cada um na assistência aos idosos infetados, é importante para nossa segurança e dos nossos familiares utentes destas instituições, sabermos se os médicos do Centro de Saúde têm mesmo razões funcionais para recusar a assistência que aqui teve de ser entregue a médicos e enfermeiros do Exército.

A minha Gazeta

por António Fontinhas



Ignasi Duarte

Artista espanhol que desenvolve o seu trabalho em disciplinas como performance, audiovisual, teatro e artes plásticas. Recentemente, o *Meu projeto Conversas Fictícias* foi visto em Portugal (Citemor e Festival Y). Uma performance em que um escritor responde no palco a perguntas feitas a personagens de suas obras. O autor convidado foi Gonçalo M. Tavares.

G para gesto

A
Vivemos Numa época em que os gestos não têm lugar. Estou a pensar em gestos grosseiros e espontâneos... A lógica da autoafirmação leva-nos de volta ao gueto e nenhum esforço subversivo e provocador que abale as bases desse novo *status* quo puritano é impensável. O silêncio e a autocensura prevalecem. O único gesto permitido tem a ver com uma retórica autoindulgente e, é claro, vazia de qualquer conteúdo ou propósito crítico.

Z para Ziguezague

Desviando do alvo. Jogue a flecha no ar sem acertar no alvo. Vagando pela cidade sem intenção de voltar para casa. E esqueça-se de si mesmo.

E para erro

Gosto do que não sai como se pretendia *a priori*. E eu pergunto-me se se pode falar de erro? O erro existe?

T
A

D
O

I para interrogatório

Entrevista política que pode esclarecer a posição do outro. Talvez seja essa a intenção do projeto *Conversas Ficcionalis*. Um gesto provocativo para gerar pensamento cénico.

N
T
E
R
I

O de outro

Alguém como nós que muitas vezes ignoramos.

R de risco

O risco de fazer coisas contra o que os outros esperam de si, independentemente das reflexões habituais, dos resultados desejados, das tapinhas nas costas e da aceitação da mãe e do pai. Quem é o dono do futuro?

AUTORRESPONSABILIDADE



JOÃO BELÉM

Os autorresponsáveis agem de forma ativa, eles vivem em primeira pessoa.

São eternos aprendizes.

Paulo Vieira

A autorresponsabilidade é a capacidade de atribuir unicamente para nós a responsabilidade sobre aquilo que acontece na nossa vida, seja positivo ou negativo.

Esta capacidade pode ser desenvolvida, mas exige treino e perseverança. Estamos muito acostumados a transferir a culpa, em especial quando falhamos de alguma maneira. A verdade é que essa é uma posição cômoda, fácil de manter. No entanto, como quase tudo o que é confortável, essa não é uma posição construtiva. Ao transferirmos a culpa estamos abrindo mão de algo importante – o controle.

Quando praticamos a autorresponsabilidade, trazemos para o nosso lado o controle dos acontecimentos da nossa vida e assim se somos o responsável pelas situações podemos mudar os resultados através das nossas ações.

Neste contexto, alguns investigadores sugerem seis práticas, linguísticas e comportamentais, que quando transformadas em hábitos diários, trarão mudanças significativas na nossa vida.

1. Se é para criticar, cale-se.
2. Se é para reclamar, dê sugestões
3. Se é para arranjar culpados, arranje soluções.
4. Se é para se fazer de vítima, faça-se de vencedor.
5. Se é para justificar os seus erros, aprenda com eles.

6. Se é para julgar as pessoas, julgue apenas suas atitudes e comportamentos.

Explicitemos melhor cada uma das delas.

1 - Se é para criticar, cale-se.

No dicionário da língua portuguesa, criticar significa examinar com critério, notando a perfeição ou os defeitos, mas significa também falar mal ou censurar algo ou alguém.

Se é daqueles que adoram criticar e analisar tudo e continua achando a crítica um mal necessário, experimente, em vez de fazer a crítica, dar uma sugestão ou ideia; verá que os resultados obtidos serão muito maiores, e as pessoas farão questão da sua companhia e orientação, algo que não acontece com os que só gostam de criticar. O nosso subconsciente passa a responsabilizar-se pelos acontecimentos e, de forma mágica e inconsciente, as decisões e atitudes tornam-se mais acertadas, proativas, maduras e, finalmente, mais produtivas.

2 - Se é para reclamar, dê sugestões

Reclamar é exigir para si, reivindicar, e, noutra abordagem, significa também queixar-se, protestar. Infelizmente, existem pessoas pautando suas vidas com reclamações e cobranças desenfreadas.

A característica mais forte e perigosa da reclamação é a fuga da autorresponsabilidade, é isentar-se dos acontecimentos. É tirar o foco das coisas erradas e indesejadas de si e colocar nos outros ou nas circunstâncias. Isso não quer dizer que pessoas equilibradas e autorresponsáveis não confrontem os outros com a verdade. É fundamental que possa confrontar os outros com a verdade, dizer-lhes suas expectativas, sugestões, falando muito mais de factos e dados do que de sentimentos.

3 - Se é para arranjar culpados, arranje soluções.

Como a crítica, a busca pelos culpados é uma maneira simples e rápida de se desresponsabilizar pelo mundo em que se vive, pelos acontecimentos, pelos factos e pelos resultados obtidos. É muito fácil olharmos para os erros dos outros, porém, é difícil percebermos os nossos. Enquanto não abolirmos essas justificativas intelectuais, nada vai mudar. Não procure culpados. Arranje soluções e aliados, parceiros de uma correta aprendizagem.

4 - Se é para se fazer de vítima, faça-se de vencedor.

Muitos possuem o terrível hábito de se fazerem de vítima, seja criticando e reclamando ou colocando-se numa situação de inferioridade e sofrimento.

Se, de facto, quer chamar a atenção, ser querido, amado e admirado, viva, aja e fale como um vencedor, que da sua boca saiam mais palavras de vida e construção. Ninguém consegue atenção e carinho por um longo período falando apenas de sofrimentos e angústias

5 - Se é para justificar seus erros, aprenda com eles.

O erro é parte integrante do processo de aprendizagem. Assim é necessário adquirirmos uma nova certeza: “Não existem erros, apenas resultados”. Quem tem sucesso, traz esse pressuposto enraizado na sua vida, nas suas atitudes. Pessoas realizadas e autorresponsáveis acreditam, de facto, que tudo o que de ruim que lhes acontece não são erros, muito menos fracassos, são efeitos, são resultados. E para não colher os mesmos resultados basta fazer diferente na próxima vez. Einstein dizia: “Loucura é continuar fazendo a mesma coisa e esperar resultados diferentes”.

6 - Se é para julgar as pessoas, julgue apenas suas atitudes e comportamentos.

Quando alguém nos ofende, a reação normal, na maioria das vezes, é ficar magoado e entender a ofensa como algo pessoal e direto.

Em vez de julgar e condenar as pessoas ao seu redor, tente julgar e compreender as atitudes delas.

Se cada um de nós, em vez de procurar erros e falhas nos outros, procurasse em si, o mundo poderia ser muito melhor, com menos ofensas e com mais verdade.

Vale a pena tentar ...

AS PESSOAS, OS PROJETOS, O SUCESSO E O INSUCESSO NAS ORGANIZAÇÕES



JOSÉ DIAS PIRES

Na comunidade albicastrense, temos assistido ultimamente a diversas e, quase sempre, pouco fundamentadas tentativas de discutir o sucesso e o insucesso de projetos para promover ou denegrir correligionários ou adversários.

Aprendi ao longo da minha vida profissional e das minhas responsabilidades institucionais, no âmbito da psicossociologia das organizações, que as pessoas e os projetos são indissociáveis. Mas quem tem a prioridade? Mal está a sociedade e as organizações, quando as pessoas se sobrepõem aos projetos e esquecem que são estes que contribuem para as mudanças que servem as comunidades.

Aos projetos e às pessoas que os determinam e executam estão sempre associados dois conceitos que, cada vez mais, têm relevância no nosso quotidiano - o sucesso e o insucesso.

O sucesso dimensiona-se e estrutura-se entre o “conseguir ter” e o “conseguir ser” sempre associados à ideia de ser capaz, conseguir, vencer e alcançar.

Parecendo contraditórias, as diversas dimensões do sucesso de qualquer projeto, sendo coletivas projetam-se sempre de forma individual:

1 - O esforço físico e o trabalho que conjugam o treino (a preparação), a prática (a experiência) e a perseverança. Esta conjugação permite ultrapassar os erros e desenvolver um processo contínuo de aprendizagem que há de estabelecer os alicerces em que assenta o sucesso.

2 - O esforço intelectual que implica o saber identificar e fasear as necessidades, e as ideias que não de servir para estruturar

qualquer projeto para dele se conseguir obter os melhores resultados. Estão-lhe associados aspetos individuais como o talento, a criatividade, a inteligência e a inovação que explicam a velha asserção de que o trabalho por si só não gera o sucesso.

3 - A autoconfiança que relaciona o sucesso com a capacidade individual que, por sua vez, se associa à iniciativa, à eficácia, à capacidade de decisão, à força de vontade, à persistência, à firmeza, ao pensamento positivo, ao saber enfrentar as derrotas e à autoestima. Mas tal não pode nunca implicar o desprezo dos outros. Para se ter sucesso importa ser sincero, íntegro, humilde, cortês, corajoso e confiante. O elemento chave para um bom desempenho a nível individual assenta, assim, na capacidade de os indivíduos acreditarem nas suas faculdades e serem capazes de as projetar em equipa.

4 - As relações humanas e a comunicação. Quem não adquire competências relacionais, dificilmente consegue fazer singrar os projetos que lidera. A simpatia, a amabilidade, a generosidade, a cordialidade, a sociabilidade e a humildade são, neste particular, componentes fundamentais.

São estas quatro dimensões que consubstanciam a necessidade de realização, também designada pelo “motivo de sucesso”, que se define como o desejo ou a propensão para vencer obstáculos e atingir o mais possível uma elevada qualidade - a excelência; de competir com, e nunca contra; no esforçar-se, de forma intensa, prolongada e repetida para realizar algo de difícil; no desenvolver trabalho com o único propósito de atingir objetivos elevados e, à partida, distantes; no estar determinado a vencer e procurar fazer tudo com elevada qualidade e no exercer o poder da vontade individual respaldado pela convicção coletiva.

E o insucesso?

O insucesso está sempre relacionado com a falência das redes de cooperação nas organizações que determinam uma exagerada competitividade individual que desaproveita as competências individuais, ou exponencia e promove como competentes (incompetências estruturais) que ferem a sustentabilidade organizacional.

Ao insucesso de qualquer projeto organizacional estão sempre associados o individualismo, os problemas de relacionamento, a divergência de objetivos e de interesses, a falta de liderança, a falta de comprometimento, a resistência às mudanças, a diferença de procedimento dos que o integram, a falta de confiança, a não partilha de informações e a desresponsabilização na cadeia hierárquica através da culpabilização de elementos dos níveis inferiores.

Ao longo da minha vida profissional e das minhas responsabilidades institucionais, aprendi que, para quem persegue apenas interesses individuais e projetos pessoais, é sempre mais fácil centrar as atenções nos insucessos e fazer tudo por ignorar os sucessos dos que, num dado momento e por uma específica circunstância, lhe são adversários.

Sei que aos referidos pouco importa saber que o sucesso que se projeta na comunidade (mesmo o alheio) se deve promover, mostrar, divulgar e aprofundar, porque permanece apesar do tempo e, podendo parecer individual é (ou devia ser) sempre coletivo. Sobre o insucesso, que deve ser constatado, analisado e posteriormente resolvido, assinalam com denodo o que é visível e não procuram compreender o que falhou na rede de cooperação institucional, para o resolver e melhorar.

Na verdade o sucesso e o insucesso nas organizações, sendo sempre coletivos, têm lideranças individuais que, em qualquer das situações, por eles se obrigam a ser responsáveis. Não devem (nem deviam poder) ser descartados ou exponenciados, sem fundamento, como arma de arremesso para promover ou denegrir correligionários ou adversários. Mas infelizmente são.

GNR recupera bufo-real em Belmonte



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, recuperou, 21 de agosto, bufo-real (*Bubo bubo*), espécie com estatuto de conservação “quase ameaçada”, no Concelho de Belmonte.

Numa ação de patrulhamento preventivo no âmbito da operação *Campo Seguro*, os militares da Guarda foram alertados por um popular que o animal se encontrava a deambular numa propriedade. Os militares da GNR deslocaram-se ao local e recolheram a ave, um exemplar de bufo-real, que aparentava estar debilitado e incapacitado de voar.

O bufo-real foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

O estatuto de conservação do bufo-real em Portugal é de “quase ameaçada”, dado existirem menos de mil exemplares no País, com uma população reprodutora de cerca de 500 casais. Têm como principais ameaças, a perseguição humana através do abate a tiro e da utilização de iscos envenenados, a rarefação das populações de coelho-bravo e a degradação dos habitats de nidificação e de alimentação devido à construção de infraestruturas.

DETIDO HOMEM DE 65 ANOS

GNR desmantela plantação de *cannabis* na Covilhã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, deteve, dia 19 de agosto, em flagrante delito, um homem, de 65 anos, por cultivo de estupefacientes, no Concelho da Covilhã.

No seguimento de uma investigação, os militares da Guarda localizaram uma plantação de *cannabis* numa propriedade agrícola com cerca de mil metros quadrados, de difícil acesso e dissimulada na vegetação. No decorrer das diligências policiais, surpreenderam o proprietário no momento em que este se encontrava a cuidar das plantas que estavam em diversos esta-



Na ação foram apreendidas plantas de *cannabis* e outros artigos

dos de maturação, chegando algumas a atingir os 2,5 metros de altura.

Na ação foram apreendidas 395 plantas de *cannabis*,

avaliadas em 80 mil euros; 214 doses de *cannabis*; 614 metros de tubo de rega; um telemóvel e diverso material para cultivo.

A ação contou com o reforço

da Base Tática de Busca e Resgate em Montanha (BTBRM), do Posto Territorial do Teixoso e do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

Septuagenário detido por posse de arma proibida

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 20 de agosto, um homem, de 76 anos, por posse de arma proibida, na localidade de Oledo, Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma denúncia, os militares da Guarda apu-



raram que o idoso adquiriu as armas fora de um espaço autorizado. O idoso estava na posse de uma arma proibida e não era possuidor de licença e uso de porte de arma, resultando na apreensão de uma pistola e uma caçadeira.

O detido foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas nove do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **ALICE MARIA FIGUEIREDO LOPES GOMES**, NIF 224 485 113, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua dos Três Vales, n.º 30, 2.º andar A, Monte da Caparica, Almada, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e oito metros quadrados, sito na Rua Detrás, lugar de Paiágua, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Nunes Cardoso, do sul com João Martins Gonçalves, do nascente com Maria Emília e do poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Américo Matias, sob o artigo 480, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez mil novecentos e quarenta e um euros e setenta e sete centimos.

Castelo Branco vinte de Agosto de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

GNR da Sertã apreende plantas de *cannabis*

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 18 de agosto, um homem, de 36 anos, por cultivo de estupefacientes, na localidade de Aldeia das Freiras, Vila Facaia, Pedrógão Grande.

Os militares da Guarda, enquanto se encontravam de folga, detetaram uma estufa com plan-

tas de *cannabis*. Na sequência das diligências policiais, foi possível apurar que o suspeito teria plantas de *cannabis* na sua habitação, pelo que foi efetuada uma busca domiciliária. Foram apreendidas duas plantas com cerca de 2,80 metros de altura, o que culminou na sua detenção.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos.

GNR apreende plantação de *cannabis* em Idanha

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Idanha-a-Nova e do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, identificou, dia 18 de agosto, um homem, de 58 anos, por cultivo de estupefacientes, na localidade do Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de policiamento que envolveu

o internamento do suspeito, os militares da Guarda verificaram que no quintal da sua residência se localizava uma plantação de *cannabis*, que seria para consumo próprio do suspeito. No decorrer desta ação foram apreendidos cinco plantas de *cannabis*.

O suspeito foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

ANTÓNIO SALVADO E CUSTÓDIO CASTELO

A alma da poesia e da música mostra riqueza do que é nosso

Promete ser um trabalho inovador que resulta da poesia de António Salvado com a música de Custódio Castelo

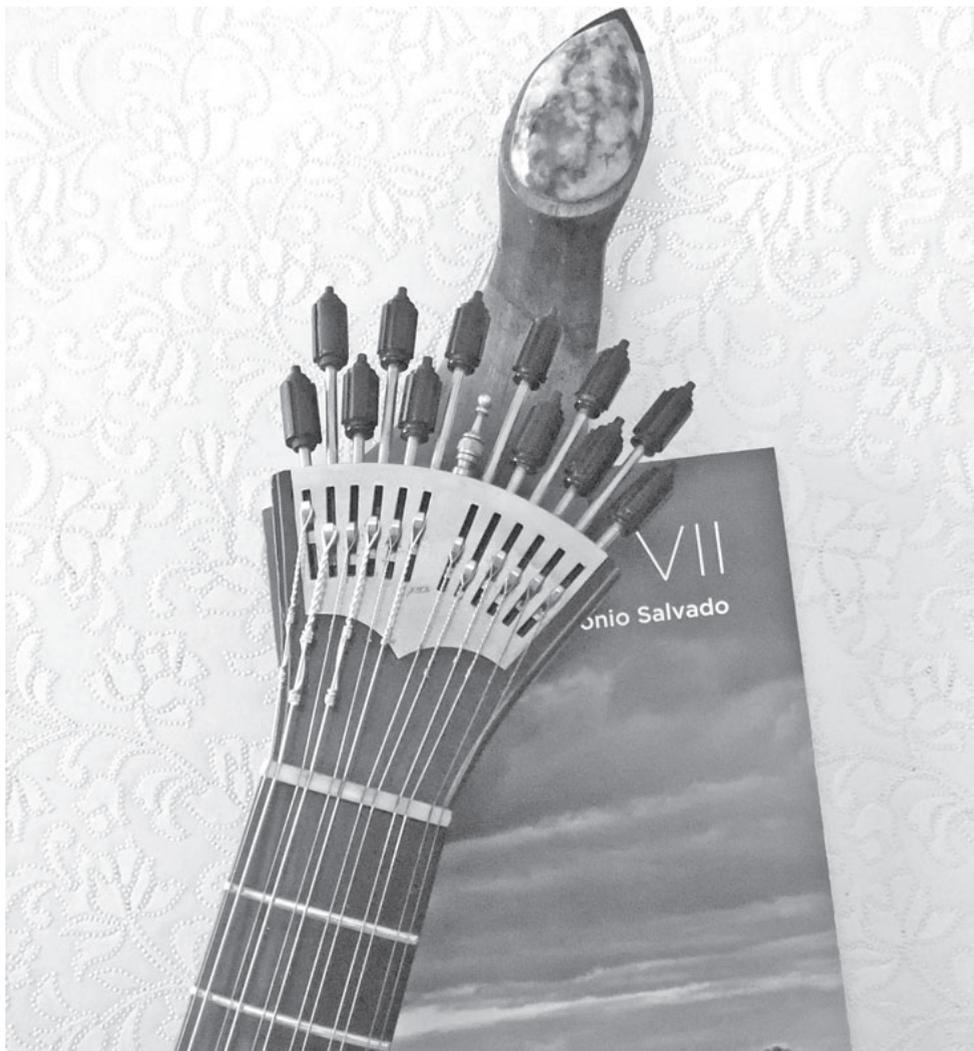
António Tavares

Dezembro vai ficar marcado pela apresentação de um trabalho discográfico que reúne a poesia de António Salvado e a música de Custódio Castelo, que adianta que se trata de um trabalho “completamente inovador”.

Custódio Castelo recorda que “abordei António Salvado para musicar a poesia dele, mas poesia já existente”. No entanto, “ao perceber que queria fazer um trabalho só exclusivo dele, é que me propôs este trabalho, que tinha no baú”, avançando que se trata de 12 poemas.

Perante isto revela que “foi um desafio de uma responsabilidade acrescida, porque estamos a falar de um dos homens ligados à literatura Alcastrense, que mais estimo e que mais me diz artisticamente”.

Foi deste modo que, continua, surgiu “o desafio, a mim próprio, de conceber uma obra de 12 andamentos, cada um correspondente a um poema”.



O trabalho tem a apresentação agendada para dezembro

Realça que “é uma obra completa” e sublinha que “uma coisa é ouvir 12 músicas e outra coisa é ouvir uma música com 12 andamentos”. Daí que, como, para já, a finalidade é levantar apenas uma ponta do véu, a pergunta que fica no ar é: *O que não*

entendi é se entendi que eram 12 músicas, ou se era uma música com 12 andamentos. Uma pergunta à qual a *Gazeta do Interior* dará a respostas mais tarde, uma vez que vai acompanhar e dar a conhecer aos leitores o desenvolvimento do projeto.

O que já se pode revelar é que o projeto teve início há quase um ano, pelo que, atualmente, já se realizou quase um ano de trabalho deste projeto que Custódio Castelo frisa que “parte de uma obra inédita de António Salvado” e reitera que “uma coisa é

pegar em algo de António Salvado. Outra é uma obra inédita”, pelo que não esconde que “é um grande orgulho para mim musicar esta obra”.

Sempre com o foco de não revelar grandes pormenores, Custódio Castelo destaca que “tive o cuidado de envolver músicos da nossa região, porque tenho sempre em mente defender o que é nosso”. E o foco esteve também “em envolver um instrumento que tenho o prazer de ter apadrinhado, a viola beiroa, que é um instrumento nosso e, pela primeira vez, vai integrar uma orquestra clássica”, concluindo que esta “é uma forma de valorizar o que é nosso”.

Um ponto importante, porque para Custódio Castelo “o que temos cá dentro é tão rico. É tão bom o que temos cá dentro, que não precisamos de ir para fora”.

Custódio Castelo adianta ainda que a nova obra que será lançada em dezembro compreende uma parceria com a Fábrica da Criatividade, através da qual surgirá outra faceta inovadora deste projeto, que a *Gazeta* revelará mais tarde, bem como com a Câmara de Castelo Branco, com o Departamento de Cultura.

A finalizar, Custódio Castelo faz ainda questão de mostrar a sua “gratidão” para com António Salvado e remata que “vamos editar este trabalho que também será um dos mais importantes da minha vida”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agosto está a terminar e o mês de setembro está quase aí. É chegada a altura da reentrada, que este ano, devido à pandemia de COVID-19, será diferente, mas que se espera, para bem de todos, que seja suficientemente pujante, para que se comecem a ultrapassar as dificuldades sentidas nos últimos meses, a todo os níveis, do económico ao social, passando pelo da saúde.

É necessário, e é mesmo imperativo, não esquecer que o novo coronavírus continua por aí, à espreita, pelo que é preciso manter toda a atenção e continuar a respeitar as regras, para que a pandemia não ganhe terreno, tanto mais que o outono está a chegar e com ele a ameaça de uma segunda vaga.

Mas para que tudo tenha uma evolução positiva, também é necessário que a pandemia deixa de ser desculpa para muito que se faz e não se devia fazer, assim como para muito que devia ser feito mas não o é. Isto, porque como já é habitual em todas as crises, infelizmente, o mal de uns é o bem de outros, que numa atitude oportunista se aproveitam das circunstâncias para obter vantagens que, de outro modo, não alcançariam.

Num momento em que a humanidade atravessa um momento difícil, em áreas tão importantes como a saúde e a economia, que afetam a vida de qualquer um, é também a ocasião para o Homem mostra o motivo pelo qual é um ser inteligente e demonstrar a sua faceta humanista. A questão é se o conseguirá!

Alma Azul promove troca de livros e adágios em Alcains

A Alma Azul dinamiza, no próximo domingo, 30 de agosto, entre as nove e as 11 horas, na Ermida de Santa Apolónia, em Alcains, um espaço informal de troca de Livros e adágios. Trata-se de um espaço de exposição e troca de livros que está aberto a qualquer leitor, dos oito aos 80 anos, onde cada um pode substituir um dos livros expostos, por um outro da sua biblioteca pessoal.

O Espaço Troca de Livros Alma Azul disponibiliza monografias, romances, ensaios, poesia, livros para crianças e adolescentes, numa diversidade que aposta em leituras para todas as idades, sendo que este mês é dado um destaque especial a livros de autores da Beira Baixa, com livros para troca de Etnografia e História.

Obras de Jaime Lopes Dias, Maria Victória Ataíde, Manuel

Lopes Marcelo, Maria Adelaide Neto Salvado, Francisco Goulão, Maria Antonieta Garcia, Florentino Beirão, entre muitos outros estão disponíveis para troca. Mas os clássicos de Língua Portuguesa também estão destaque com títulos de Eça de Queirós, Camilo Castelo Branco, Antero de Quental, Cesário Verde e Florbela Espanca.

Recorde-se que o Espaço Troca de Livros Alma Azul teve

uma primeira edição em Idanha-a-Nova, no Festival Boom, e integra atualmente o programa de aniversário (1999-2020) da produtora de atividades culturais, com sede em Alcains.

Como animação, o Espaço Troca de Livros Alma Azul vai homenagear Jaime Lopes Dias que nasceu há 130 anos, outubro de 1890, promovendo uma troca de adágios.

Por isso a Alma Azul pede

que os visitantes levem, escrito ou decorado, um adágio, ou provérbio, e o troquem por outro que Jaime Lopes Dias recolheu e publicou na sua Etnografia da Beira.

De relembrar, também, que a Alma Azul editou essa recolha num dos livros da coleção *Literatura Portátil*, com o título *Adágios da Beira*, de Jaime Lopes Dias, que se encontra esgotado.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e seis do livro de notas número duzentos e oitenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MANUEL DOS SANTOS CARREGA CAPINHA**, NIF 174 393 628 e sua mulher, **JOAQUINA MARIA ANTUNES MIGUEL CAPINHA**, NIF 151 446 288, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Estrada Municipal, n.º 11, Chão da Vã, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e quarenta metros quadrados, sito em Lameira, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Amélia Jorge Fortunato, do sul com herdeiros de José Martinho Braz, do nascente com Maria Quitéria, herdeiros de José Mendes e herdeiros de João Marques Vaz e do poente com herdeiros de José Francisco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Hermínia Maria, sob o artigo 172, secção G, da freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 172, secção G, extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e oitenta e dois cêntimos.

Castelo Branco dezoito de Agosto de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ELEIÇÕES PARA A COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE CASTELO BRANCO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)

Carlos Almeida com Coragem para continuar



A lista liderada por Carlos Almeida marca o regresso à política ativa de Nuno Almeida Santos e José Carlos Beato

António Tavares

Carlos Almeida apresentou esta segunda-feira, 24 de agosto, a sua recandidatura à presidência da Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD). No ato eleitoral marcado para dia 19 de setembro, a lista que encabeça apresenta-se com o lema *Coragem para continuar*, naquela que classifica como “uma nova página, um novo ciclo do que é a vida interna do PSD de Castelo Branco”.

Depois de recordar o mandato que teve início em 2018 e está quase a terminar, Carlos Almeida, com base no lema da candidatura, destaca “o sentimento de honra e de orgulho por liderar esta lista” e refere que as pessoas que a integram “têm algo em comum”, pois “não são pessoas que vivem da política e nem precisam da política para se afirmar nas suas carreiras”, além de “nenhuma destas pessoas estar refém dos interesses instalados”. Acrescenta que “são pessoas mais que capacitadas, preparadas para assegurar o futuro do Concelho e da cida-

de”, bem como para frisar “a capacitação, porque são pessoas com competência, mas, sobretudo, pessoas com um compromisso com o Partido e com Castelo Branco”.

Com a atenção centrada na outra lista que vai a votos, liderada por Paulo Moradas, Carlos Almeida sublinha que “não lhe conheço nenhuma ideia ou proposta alternativa”, aproveitando para lhe lançar um “desafio”, no sentido que “traga ideias, traga propostas” e não perde a oportunidade de denunciar que, “até ao momento, essa candidatura é uma candidatura de táxi, que está a ser conduzida a partir do banco de trás”.

No que respeita ao futuro do PSD e de Castelo Branco, o candidato começa por afirmar que “a governação autárquica correspondeu ao paradigma de uma boa gestão autárquica, mas, hoje, o desafio de governação, o paradigma alte-

rou-se. Hoje, o desafio é emprego, emprego, emprego, alavancado na inovação e no desenvolvimento”. Pelo meio não deixou de sublinhar que “nos últimos 22 anos houve um prejuízo elevadíssimo para todos nós. Um movimento de captura, um movimento clientelar de subordinação ao poder político”, pelo que defende que “há a necessidade de resgatar a cidade e o Concelho e devolvê-los aos Albicastrenses”.

A apresentação da lista ficou marcada por dois regressos, o de José Carlos Beato e o de Nuno Almeida Santos, à vida política, no PSD.

José Carlos Beato é o mandatário e adianta que aceitou o desafio, porque “sinto que no PSD se respira um ambiente mais saudável, menos poluído, com pessoas que não estão dominadas por lógicas do poder”.

Outra razão resulta do fac-

to de “reconhecer que a Comissão Política Concelhia conseguiu trazer uma forma de fazer oposição diferente”, ao que junta que “apesar de haver duas listas o PSD tem condições para sair destas eleições unido”.

José Carlos Beato defende também que “está na hora de voltar a devolver Castelo Branco aos Albicastrenses, de lhes dar voz”, bem como avança que “penso que este movimento federador tem que trazer esperança a este território, sempre com as pessoas em primeiro lugar”.

Por seu lado, Nuno Almeida Santos, que se candidata a presidente da Mesa do Plenário da Secção de Castelo Branco, relembrou “os longos anos de ausência”, para afirmar que “penso que se encontram reunidas as condições para regressar à vida política ativa. Milito no partido há 35 anos e, agora, penso que é a altura de voltar”.

Nuno Almeida Santos defende que o PSD “precisa de ser mobilizado e mobilizador. Renovar e ser renovador e captar e manter quem cá está”, acrescentando que “o PSD não pode ter receio do debate de ideias, do confronto de ideias, de onde surgem melhores estratégias” e assegura que “o Partido não pode ser uma agência de emprego quando se senta à mesa do poder. Os militantes devem estar ao serviço do Partido, da política e não para se servirem”.

Tudo para garantir que “este projeto tem as pessoas que podem preconizar essa coragem, pelo que poderemos mudar o que queremos mudar”.

Quem integra a lista

A lista que tem como mandatário José Carlos Beato e que será apresentada dia 4 de setembro, para a Comissão Política Concelhia de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD) tem como candidato a presidente Carlos Almeida, que tem a acompanhá-lo, como vice-presidentes, Luís Rodrigues e Hugo Lopes. O secretário é João Tiago Valente e o tesoureiro Eliseu Matos Pereira.

Os vogais são Miguel Barroso, Cândida Tavares, João

Carlos Nunes, Pedro Lopes, Adélia Guerreiro, Paulo Dias, Rui Lopes, António Vicente, Anabela Martins, David Duarte, Telma Gonçalves, José Jerónimo e Maria Chantal.

A lista candidata à Mesa do Plenário da Secção de Castelo Branco é presidida por Nuno Almeida Santos. Maria Coelho é a vice-presidente e Nuno Sanches o secretário, com o elenco a ficar completo com Carla Nabais, como secretária suplente.

António Tavares

INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: “A Voz do Cigano”
Culinária Cigana

Na cultura cigana cozinhar é muito especial, sendo que os ingredientes e os pratos que são confeccionados estão diretamente ligados a cada região ou país, embora existam alguns pratos tipicamente ciganos.

Em alturas do ano mais festivas, são confeccionados pratos tradicionais por quase todos os ciganos da Europa, principalmente em Espanha e Portugal.

Na Beira Baixa e Alentejo, existem várias tradições culinárias, que ainda hoje prevalecem entre os ciganos.

Por exemplo, num casamento, nunca pode faltar o “borrego à casamento”, que é confeccionado com borrego estufado, acompanhado por batatas, cenouras e feijão verde.

Também na Páscoa e Natal, são confeccionados vários pratos típicos.

Na época natalícia, o dia 23 de dezembro é comemorado como o dia da mulher cigana, sendo tradição os homens servirem às mulheres vários petiscos e bebidas, depois de o casal em conjunto, terem frito os famosos “pestins” (doce típico cigano, semelhante às filhoses) com muito açúcar, canela, várias especiarias e bebida de anis.

Na véspera de Natal é confeccionado o “feijão do Natal ou feijão do guizo”, sendo este prato preparado com feijão manteiga, cozido em panelas de ferro com uma cebola inteira cravejada de cravos de cabecinha. À parte, frita-se numa sertã uma cebola às rodela fininhas com algumas especiarias, à qual se junta por fim o feijão previamente cozido. Este prato leva também vinagre e bacalhau desfiado.

Ainda para o dia 24 de dezembro é também confeccionado o típico bacalhau com couves, diferindo do tradicional português por levar bastante alho picado, picles e ovos cozidos, tudo alagado em azeite, acompanhado de bacalhau frito com farinha e ovos.

Já no dia 26 de dezembro não pode faltar o grão cozido com galinha.

Existem ainda outros pratos confeccionados no dia a dia, como por exemplo:

- Arroz com funchos, erva doce e galinha cozida.
- Sopa de feijão com funchos e erva doce.
- Sopa de feijão com beldroegas.
- Sopa de agrião com ovos escalfados.
- Arroz de lebre, tipo cabidela.
- Sardinhas assadas com pimentos e tomates assados, com bastante alho e azeite, acompanhadas de batatas novas cozidas com casca.
- Ovos mexidos com espargos silvestres.
- Tortilhas diversas, em especial de espargos silvestres.
- “Favas à pastagem”, favas guisadas com bacon, chouriço, toucinho fumado e algumas especiarias incluindo coentros.

Entre outros pratos igualmente saborosos...

“Joaquim Rosendo, Mediador Municipal e Intercultural”

Crónica do projeto InterCOOLturas - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036) promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

PARA UMA CIDADE MAIS VERDE E SUSTENTÁVEL

Câmara incentiva compra de bicicletas

O executivo aprovou a medida para promover a mobilidade sustentável em tempos de pandemia e não só

A Câmara de Castelo Branco afirma, em comunicado, que pretende avançar com um Programa de Apoio à Aquisição de Bicicletas no Concelho, pelo que o procedimento com vista à concretização de um regulamento municipal, que vai permitir implementar o projeto, foi aprovado na passada sexta-feira, 21 de agosto, na reunião do executivo.

O programa tem como objetivo “promover a mobilidade sustentável e a utilização das ciclovias e percursos cicláveis, incentivando as deslocações



Utilizar a bicicleta para reduzir a dependência do automóvel

através de bicicletas. Além disso, trata-se também de uma resposta às novas condicionantes impostas pela pandemia, que exigem soluções de mobilidade seguras e sustentáveis”.

Para o presidente da Câmara, José Augusto Alves, “esta é uma proposta que se insere na nossa estratégia de tornar Castelo Branco mais verde e mais sustentável, o melhor

concelho para se viver, trabalhar e investir. Ao apoiar as pessoas na aquisição de bicicletas, estamos a incentivar o comércio local, mas também a promover a qualidade de vida na nossa região”.

No âmbito deste projeto, a Câmara também vai promover programas de sensibilização e aprendizagem de condução de bicicletas para adultos e crianças.

A iniciativa enquadra-se na estratégia de Mobilidade do Município de Castelo Branco, que “pretende fomentar soluções capazes de reduzir a dependência do automóvel”, uma vez que “ao promover a sustentabilidade, a melhoria da qualidade do ar e a redução de ruído, aposta-se na qualidade de vida e na promoção da saúde dos cidadãos”.

Noites do Clube animam Cine-Teatro Avenida



O Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, recebe, entre quarta e sexta-feira, 26 a 28 de agosto, sempre a partir das 21 horas, a iniciativa *Noites do Clube – Sessões de verão*, que conta com a participação de um bandas e um *disk jockey (DJ)*, sendo que a entrada é livre, mas com bilhete.

A Câmara de Castelo Branco lançou um desafio às bandas com maioria de membros nascidos ou residentes no Concelho de Castelo Branco. Durante três dias mostrar algum do trabalho que se faz na re-

gião, em termos da chamada música moderna.

A autarquia realça que “a resposta foi, na nossa perspetiva, extraordinária, com 11 bandas a mostrar interesse na sua participação” e acrescenta que “já depois do prazo, ainda recebemos manifestações de interesse, que, infelizmente, não pudemos incorporar no programa, mas esse facto mostra bem a vitalidade do tecido artístico local, nestas áreas musicais”.

Em todas as noites, na introdução à participação de cada banda, atua o DJ Carteiro.

EcoGerminar faz balanço de 2019



A associação EcoGerminar, após a assembleia geral onde foi apresentado o trabalho realizado ao longo de 2019, destacou os principais projetos e iniciativas, nomeadamente as duas Academias Gulbenkian do Conhecimento, intituladas *Ativismo para o Desenvolvimento* e *Cores para o Desenvolvimento*, mas também o projeto *Germinar a Sustentabilidade*, o *Projeto Pela Floresta*, pelo *Planeta... por Nós 2.0!*, o *Projeto Vigiar e Pedalar*, tendo muito recentemente sido aprovado o projeto *Democracia para Menores*, no âmbito do programa *Cidadãos Ativ@s*, que iniciará atividade a partir de setembro.

As Academias do Conhecimento Gulbenkian de uma forma experimental, tiveram 85 jovens envolvidos no âmbito do *Programa Criatividade: Problem Solvers em Ação*, atra-

vés de quatro mentores, e no projeto *Cores para o Desenvolvimento*, sete formadores/professores envolveram 105 crianças e jovens do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva,

Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira e ainda do Agrupamento Nuno Álvares de Castelo Branco. Este último projeto tem como metodologia de referência o livro *Sarilhos do Amarelo*, desenvolvido pelo programa *Arco Iris*, da responsabilidade da Equipa GUIA da Universidade do Minho.

A EcoGerminar no ano de 2019 contou com o apoio de três entidades financiadoras e da Câmara de Castelo Branco, 28 entidades parceiras, 12 voluntários ativos, cinco estágios curriculares, realizou quatro trabalhos de investigação, e coordenou cinco projetos envolvendo 570 pessoas beneficiárias.



Zona de Lazer recebe dança com *Tristão e Isolda*



FOTO: Vítor Ferreira

Tristão e Isolda é a criação de Nélia Pinheiro que a Companhia de Dança Contemporânea de Évora apresenta no próximo sábado, 29 de agosto, a partir das 22 horas, na Zona de Lazer de Castelo Branco.

A criação embora acolha o título da ópera de Wagner, e se inspire nos momentos marcantes do libreto, não é uma re-visitação do clássico da ópera. Mesmo tendo como pano de fundo a temática, a obra desenvolve uma viagem sensorial própria, no Mito, fora da narrativa convencional, tem como indutores as grandes questões que o mesmo aborda e que interessam trabalhar na atualidade à coreógrafa, a irracionalidade,

o desejo, a dependência do ser humano perante o amor, a mulher, uma descida à sua condição feminina e erótica.

A criação observa o corpo feminino como território de expressão, como catalisador de pulsões, reservatório de memórias das diversas partes que o constituem, no vislumbre de uma anatomia onde o gesto surge ligado às onomatopeias, à memória visual, tátil e emocional.

Com o formato de dueto, a criação desenvolve uma proposta de linguagem que potencia um discurso contemporâneo sobre a condição humana.

A entrada é gratuita, mas com bilhete.

Maljoga inaugura mural que homenageia figuras históricas da aldeia



A Maljoga, no Concelho de Proença-a-Nova, tem um novo mural pintado pelo artista plástico João Gama, inaugurado a 15 de agosto, homenageando algumas figuras ligadas à história da aldeia. A iniciativa, promovida pela Associação Cultural, Recreativa e Social da Maljoga, insere-se no projeto *Maljog'Art*, integra também o anterior mural junto à sede da Associação pintado pelo mesmo artista.

Localizado no centro da aldeia, junto à pérgula da Rua Principal, a direção da coletividades explica que o mais recente painel “pretende homenagear e enaltecer alguns ofícios e figuras que marcaram de modo indelével a história e tradições da nossa aldeia, figuras essas que estiveram ligadas de algum modo à casa que ali existiu e que foi doada à comunidade pelo António da Mata”. Assim, é avançado que “o latoeiro, o cordoeiro ou o apicultor são alguns dos ofícios representados e que tiveram grande expressão, como, por exemplo, o cultivo do linho que deu origem ao fabrico de cordas,

responsabilidade de um senhor invisual que entrançava os fios, e à riqueza de vegetação nas encostas onde sempre existiram muitas colmeias. Prevê-se ainda intervenções em palheiros, na Fonte de São Pedro e a manutenção e limpeza do moinho e forno comunitários, além da conclusão da *Monografia Histórica da Maljoga* até ao final deste ano”.

Para além deste conjunto de iniciativas e encontros culturais, desenvolvido ao longo dos últimos três anos, o projeto prevê também a realização de encontros vários com os residentes e visitantes da Maljoga, com a partilha de histórias e vivências e de momento culturais, com música, leitura e teatro na aldeia.

Recorde-se que o *Maljog'Arte* é um projeto de intervenção artística que se insere numa abordagem de recuperação da memória imaterial da aldeia, iniciado em 2017 com a pintura do mural na entrada da aldeia, da autoria de João Gama. Algumas das iniciativas programadas para este ano foram canceladas ou adiadas devido à atual pandemia.

INSTALAÇÕES NO AERÓDROMO MUNICIPAL

Câmara e GNR assinam contrato de comodato

O contrato prolonga o comodato que está em vigor desde que foi inaugurada a Base Permanente da UEPS, em 2018

A Câmara de Proença-a-Nova e a Unidade Especial de Proteção e Socorro (UEPS) da Guarda Nacional Republicana (GNR) assinaram o contrato de comodato que prolonga a colaboração existente entre as duas entidades no âmbito da instalação desta força no Aeródromo Municipal do Concelho, representando mais uma das forças disponíveis para o combate aos incêndios florestais.

Na prática, a autarquia continua a garantir as instalações onde esta força está instalada desde julho de 2018, quando foi inaugurada a Base Permanente da UEPS.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, destaca que “o trabalho que esta força tem desenvolvido ao nível da primeira interven-



João Lobo e o tenente coronel José Rodrigues assinaram o documento

ção, vigilância e reforço da segurança beneficia todo este território”, pelo que “o documento que assinámos garante condição de continuidade no médio prazo, reforçando aquele que é o dispositivo permanente que temos no Concelho para a defesa da floresta contra os incêndios florestais”.

Da parte da UEPS, o contrato foi assinado pelo tenente coronel José Rodrigues, em representação do comandante geral da UEPS da GNR, tenente general Rui Clero, sendo destacada a colaboração com a autarquia, que permitiu criar

condições para ter espaços condignos para os militares.

No Aeródromo Municipal está uma equipa de 18 elementos que garante o helicóptero e a brigada terrestre para ataque imediato assim que é comunicado um incêndio florestal. De acordo com informação da UEPS, o Grupo instalado em Proença-a-Nova conta, desde julho de 2018 até à atualidade, com 163 missões helitransportadas, sendo destas 98 em ataque inicial e 59 em ataque ampliado.

É acrescentado que é “de salientar que o Posto de Inter-

venção de Proteção e Socorro de Proença-a-Nova desde 2018 que garante uma taxa de eficácia de 100 por cento nas suas intervenções, garantindo sempre o sucesso das missões que realizou. Quanto a missões terrestres com recurso a viatura o Posto de Intervenção conta com uma média, desde 2018, de 16 intervenções em incêndio florestal, cerca de 200 patrulhas em missão de prevenção e fiscalização, com uma média anual de 265 patrulhas, duas mil horas de patrulhamento e 30 mil quilómetros efetuados anualmente”.

Programa +CO3SO fomenta criação de emprego e empresas

Ação de divulgação sobre o Sistema de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo +CO3SO Emprego, que decorreu no dia 7 de agosto, contou com a presença de cerca de 40 participantes.

A mesma foi realizada pela Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul – Pinhal Maior, em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova, e tem como objetivo fomentar a criação de emprego ou empresas por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho e para projetos de investimento para a expansão de pequenas empresas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, na modalidade de contrato sem termo com duração superior a 24 meses.



O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “esta acaba por também ser uma resposta do

Governo, em coordenação com os Grupos de Ação Local (GAL) e a CCDRC, ao acréscimo de desemprego provocado por

esta pandemia, em conjunto com o programa *Trabalhar no Interior* que apoia a mobilidade geográfica de trabalhado-

res para os territórios do Interior. Para além de darem resposta a quem procura emprego, também ajudam as nossas empresas a capacitarem-se, criando renovadas condições para a sua competitividade”.

De acordo com Augusto Nogueira, coordenador da Pinhal Maior, os apoios a conceder permitem a comparticipação integral dos custos diretos com os postos de trabalho criados, (incluindo o próprio emprego, englobando a remuneração base e as despesas contributivas da responsabilidade da entidade empregadora, de acordo com os limites fixados na regulamentação, durante um período máximo de 36 meses.

São elegíveis todas as atividades económicas com exceção dos setores da pesca,

aquicultura, produção agrícola primária e florestas, transformação e comercialização de produtos agrícolas, projetos de diversificação de atividades nas explorações agrícolas ou CAE ligadas às áreas financeiras, dos seguros, da defesa, lotarias e outros jogos de aposta.

O financiamento está disponível para micro, pequenas e médias empresas (PME) e para entidades da economia social como Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), associações e fundações, cooperativas, associações mutualistas, misericórdias, entre outros.

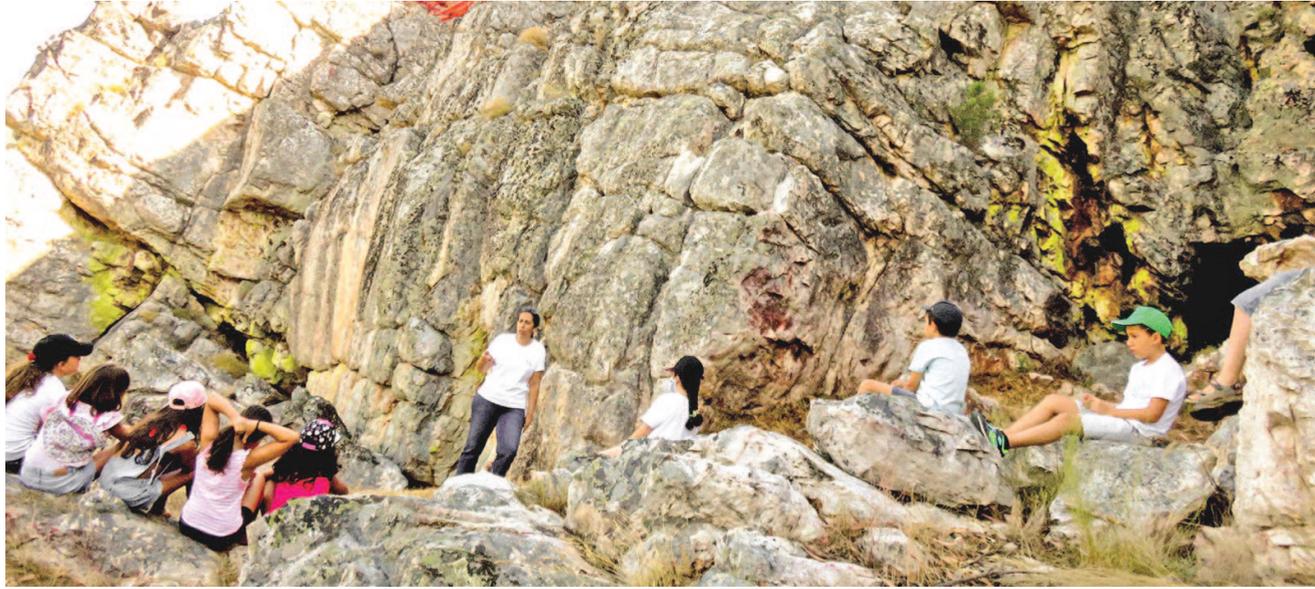
As candidaturas decorrem até 16 de novembro e devem ser formalizadas junto da Pinhal Maior, que disponibiliza mais informações sobre este programa.

PARCERIA ENTRE A CÂMARA E O CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto têm inscrições abertas

Durante uma semana as crianças entre os seis e os 12 anos podem ocupar os tempos livres com diversas atividades

As inscrições para o sexto programa das Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto, disponível para crianças entre os seis e os 12 anos, residentes no Concelho de Proença-a-Nova, e que queiram ocupar os tempos livres com atividades diversas durante a semana de 31 de agosto a 4 de setembro, estão abertas até esta



As inscrições são limitadas às crianças residentes no Concelho

quinta-feira, 27 de agosto.

A encerrar o verão deste ano, o sétimo programa decorre

de 7 a 11 de setembro e para essa semana as inscrições terminam na quinta-feira anterior,

ou seja, a 3 de setembro.

As Grandes Férias, realizadas em parceria entre o Centro

Ciência Viva da Floresta, onde se podem formalizar as inscrições, a Biblioteca Municipal e o

Grupo de Desporto do Município, propõem a realização de diversas atividades, desde percursos pedestres às atividades de ciência viva, dos mergulhos nas piscinas do Concelho aos jogos tradicionais ou atividades livres.

Tendo em conta as circunstâncias da pandemia de COVID-19, o ATL reduziu o número máximo de participantes em relação aos anos anteriores e limitou as vagas a crianças residentes no Concelho. Foram ainda divulgadas várias recomendações, em linha com o definido pela Direção-Geral da Saúde (DGS), para garantir umas Grandes Férias em segurança para todos os participantes.

Nos primeiros cinco programas, que se realizaram de 29 de junho a 31 de julho, registaram-se 54 participações.

Jovens debatem impacto da sociedade no ambiente em concurso distrital

Vamos Acabar com as Plantas Invasoras e Queremos diminuir os Incêndios/Desflorestação foram os trabalhos realizados por alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova que foram distinguidos no concurso *Um por todos. Todos pelo ambiente! Como podes ajudar a proteger o ambiente?*, promovido pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no âmbito das comemorações do seu 40º aniversário. A iniciativa de educação ambiental teve



como objetivo “compreender as preocupações dos jovens do 3º Ciclo e do Ensino Secundário sobre o impacto da sociedade

no ambiente, identificando problemas ambientais existentes na sua escola, cidade ou região, e refletindo sobre formas

de resolução desses problemas, através da submissão de projetos em equipa com propostas de solução e planos de implementação”.

O Politécnico revela, em comunicado, que o júri do concurso decidiu admitir todas as equipas participantes, “numa demonstração clara de elogio ao esforço, dedicação e preocupação destes jovens com o meio ambiente e com a sua consciência ambiental e que, apesar das dificuldades inerentes ao estado de emergên-

cia decorrente da pandemia de COVID-19, apresentaram a sua candidatura ao concurso, com trabalhos que vêm ao encontro do espírito do concurso e são exemplificativos da preocupação das equipas, das escolas e da nossa região com a preservação do ambiente”.

Realizado em parceria com as câmaras municipais e agrupamentos de escolas de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, foram envolvidos os alunos do

3º Ciclo e Ensino Secundário.

O trabalho sobre as plantas invasoras, referente ao 3º Ciclo, é da autoria de Alexandra Cabral, Francisco Mendonça, Maria Manso e Matilde Manso, sob a orientação da professora Madalena Catarino.

O que aborda os incêndios florestais, referente ao Ensino Secundário, foi realizado por Maria Cardoso, Diana Martins, Rodrigo Tomaz e Mariana Afonso, com orientação da professora Sílvia Carvalho.

Programa +Superior tem candidaturas abertas

O programa +Superior para o ano letivo 2020-2021 tem as candidaturas abertas até dia 15 de novembro. O mesmo destina-se a incentivar e apoiar estudantes que optem por estudar em instituições de Ensino Superior público em regiões do País com menor procura e menor pressão demográfica.

Para este apoio são elegíveis estudantes que tenham sido colocados numa instituição abrangida por este programa, não terem residência habitual no concelho onde a instituição se localiza e beneficiarem de uma bolsa de estudo de ação social no mesmo ano letivo. A



formalização das candidaturas é feita através da plataforma

BeOn da Direção-Geral do Ensino Superior.

As novas bolsas previstas são distribuídas pelas várias

regiões, registando-se um aumento no número de bolsas disponíveis em todas as regiões, estando 800 bolsas previstas para a Região Centro, mais 33 por cento que no ano letivo anterior. O valor de cada bolsa individual do programa +Superior é de 1.700 euros, montante atribuído anualmente.

O regulamento do programa +Superior para o ano letivo de 2020-2021 foi aprovado pelo Despacho 7647/2020, de 4 de agosto, e terá no total 2.230 novas bolsas disponíveis, correspondendo a um aumento de 18 por cento em relação ao ano letivo atual, duplicando o número de bolsas desde

o ano letivo em que foi criado.

No caso dos estudantes que ingressam em cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), bem como aqueles que integram o contingente do concurso especial para a frequência do Ensino Superior destinado a maiores de 23 anos, a bolsa atribuída é superior em 15 por cento.

O prazo para candidatura à atribuição de novas bolsas de mobilidade teve início em simultâneo com a candidatura à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso 2020, a 7 de agosto, e decorre até ao dia 15 de novembro de 2020.

NOVO ESTUDO CIENTÍFICO REVELA

Como era Penha Garcia há 470 milhões de anos

O estudo coordenado pelo geólogo Carlos Neto de Carvalho foi publicado numa revista científica prestigiada



O geólogo Carlos Neto de Carvalho

A Penha Garcia de há milhões de anos é dada a conhecer por um novo estudo coordenado pelo geólogo Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo, e publicado na revista *International Journal of Earth Sciences*, que revela, com detalhe, todas as evidências que permitiram reconstituir as condições ambientais que ali existiram.

Recorde-se que Penha Garcia é um geomonumento reconhecido pela UNESCO no âmbito do Geopark Naturtejo e conhecido por muitos pela sua invulgar beleza natural. Próximo das nascentes do Rio Ponsul, no Concelho de Idanha-a-Nova, abre-se um imponente rasgão

na montanha expondo, uma após outra, milhares de camadas de rochas de uma origem muito antiga, com quase 500 milhões de anos, repletas de marcas de vida marinha ancestral.

Carlos Neto de Carvalho refere que “as camadas de rochas sedimentares existentes em Penha Garcia formaram-se durante a abertura de um oceano, num período que foi particularmente importante para a diversificação da vida animal no nosso planeta”.

A dinâmica da Terra durante tão longo período de tempo levou a que se tenha formado um grande estuário nas proximidades da região que é hoje Penha Garcia, com origem num importante rio que traria sedimentos provenientes da região que constitui atualmente o Nordeste Africano e a Península Arábica.

Após 470 milhões de anos, estas areias e argilas depositadas nas margens de um oceano, que acabou por fechar pelo movimento das placas tectónicas,

constituem hoje as rochas quartzíticas e existentes tão bem expostas no vale apertado do Rio Ponsul. Mas estas rochas preservam a estrutura original dos sedimentos, assim como as marcas da intensa atividade biológica que vivia e se alimentava no fundo marinho, permitindo reconstituir habitats, paisagens de ilhas arenosas e episódios de grandes tempestades.

O estudo agora publicado, que teve o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, contou com o reconhecido geólogo Aram Bayet-Goll, do Instituto de Estudos Avançados de Zanjan, no Irão. Esta colaboração decorre há seis anos e tem permitido o intercâmbio de conhecimentos e de trabalhos de campo entre Portugal e o Irão, com a publicação de vários artigos científicos de grande impacto. O trabalho de Carlos Neto de Carvalho com o especialista Iraniano permitiu, nos últimos três anos e a partir da leitura detalhada das estruturas sedimentares preservadas, do tipo de rochas presentes e das associações de fósseis que caracterizam, camada a camada, o registo estratigráfico do vale do Ponsul, fa-

zer uma reconstituição detalhada das paisagens existentes na região de Penha Garcia há 470 milhões de anos.

O projeto permitiu ainda desvendar os parâmetros ecológicos que condicionaram o tipo e modo de ocupação dos habitats marinhos que existiram em Penha Garcia, dando origem ao registo dos fósseis Cruziana, como evidências de alimentação de trilobites gigantes, que tornam Penha Garcia tão importante do ponto de vista paleontológico.

A importância do registo geológico de Penha Garcia foi também reconhecida no artigo publicado no *International Journal of Earth Sciences*, por ser tão completo e rico em informação, que pode servir de modelo de comparação para outros sítios contemporâneos desta região da Península Ibérica, mas também de outras regiões de Portugal, Espanha e também de França. O projeto agora concretizado cruza-se com outro em Penha Garcia, coordenado por Martin Chichorro, investigador da Universidade Nova de Lisboa, que pretende caracterizar as regiões de onde provie-

ram as areias que constituem as rochas quartzíticas do vale do Ponsul, a partir do estudo de um mineral, o zircão, que nestas ocorre.

Estes projetos de investigação científica são fundamentais para a caracterização sólida e valorização de sítios com a importância geológica de Penha Garcia, conferindo-lhes relevância internacional e a atenção de cientistas do mundo inteiro.

Na área do Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO, existem 176 sítios de importância geológica identificados, com reconhecimento regional, nacional e internacional. Para além do Sinclinal de Penha Garcia, com os seus sítios paleontológicos, e do Monteilha de Monsanto em Idanha-a-Nova, são de destacar pela sua importância geológica internacional, a Serra do Muradal em Oleiros, e o Monumento Natural das Portas de Ródão, que inclui ainda a mina de ouro romana do Conhal do Arneiro e o sítio paleontológico da Foz do Enxarrique, nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa.

OPINIÃO

OS CUSTOS POSSÍVEIS DO NOSSO ENORME ENDIVIDAMENTO

ADAPTEMO-NOS



ALFREDO DA SILVA CORREIA

O nosso enorme endividamento, está hoje aparentemente controlado, a partir das envolventes socioeconómicas internacionais, que permitem até a existência de taxas de juro negativas, a partir de disponibilidades monetárias enormes, porque não são procuradas, no nível necessário, por investidores que ofereçam garantias.

Mas a verdade é que a dívida total do povo português já ultrapassa os 750 mil milhões de euros dos quais cerca de 260, sem contar com a oculta, são dívida do Estado e portanto de todos nós. Quando alguém pondera sobre a possibilidade de pagarmos tamanha dívida muitos dizem que não é possível, afirmando que é para gerir e não para pagar.

Não obstante, esta situação já foi vivida pelo povo português noutras épocas tendo, a mais recente, sido a dívida que o povo português tinha quando chegou à governação do país o Salazar, que acabou por ser paga ao longo dos tempos, com muito sacrifício do povo, tendo até sido completamente paga já pelo actual regime democrático. Tal significa que afinal não foi perdoada pelos credores e os governantes portugueses, ao longo dos tempos, entenderam que era preferível fazer sacrifícios e pagarmesmo a dívida, do que sofrer as consequências do seu não pagamento. É que por trás das dívidas estão sempre credores, que não deixarão de reagir perante o não pagamento dos devedores, pelo que a ideia de a não pagar considero-a uma utopia.

Reitero, a nossa dívida está agora controlada mas muito dificilmente

as envolventes internacionais se manterão eternamente na actual situação, pelo que chegará o tempo da subida das taxas de juro e de redução da abundância de moeda que hoje há pelo mundo fora e quando tal acontecer chegará então a hora de sofrer a falta de equilíbrio verificada nas últimas décadas. Aliás, sobre este aspecto até me desafio a ponderar como seria hoje o nível de vida do nosso povo se ao longo das últimas décadas o nosso endividamento tivesse um nível de controlo, 60% do PIB, e não de descontrolo, não me sendo difícil concluir que seria bem inferior àquele de que beneficiamos salvo, obviamente, se os nossos governantes injectassem no povo uma cultura de maior luta pela produção, o que na minha opinião é possível.

Acontece que, ao longo da minha vida de gestor sempre compreendi que o pior que poderia fazer a um trabalhador era decidir que ele ganhasse mais do que aquilo que produz, pois um dia a verdade chegaria, sendo dura para ele. É o que pode acontecer com o povo português, ao viver acima daquilo que efectivamente produz ao longo de várias décadas.

Sendo assim, a grande dúvida que se nos deve pôr é de se vamos conseguir manter sempre o actual nível de vida, ou se chegará a verdade e nesse caso o povo português acabará por ter que viver apenas com o que efectivamente produz, ou com menos, se quiser pagar a dívida.

É uma previsão que não é nada fácil fazer, embora ao longo da história da humanidade a economia tenha funcionado por ciclos que, em média, têm a duração de entre dez e quinze anos, razão pela qual

não será de excluir a possibilidade de dentro de algum tempo haver uma inversão das envolventes socioeconómicas mundiais, caindo-se então numa situação de juros altos, com as consequências inerentes para os grandes devedores, como nós somos.

Aliás, hoje quem está a suportar o custo das actuais envolventes socioeconómicas são os aforradores que são confrontados com a desvalorização do que aforraram em moeda, situação que está a conduzir ao desinteresse em se fazerem poupanças, o que por si só não deixará de ter consequências na criação de riqueza e o que ajudará também à alteração das envolventes que estão a conduzir à política de juros negativos. Nunca o aforro do povo português foi tão baixo e sem aforro não há investimento, pelo menos sem fazer crescer o endividamento. É, no entanto, interessante constatar que, em pandemia, conjunturalmente, o aforro, de todo o povo, cresceu, apesar de muitos portugueses terem tido redução de salários e outros até terem caído no desemprego.

Será que se verificou uma maior consciencialização para a necessidade de prevenir o futuro, ou tal deve-se ao facto de com a pandemia haver menos necessidades a satisfazer? Para mim tal crescimento será um misto de ambas, mas não tenho dúvidas que tal só é possível porque o nosso Estado se está a endividar gerando na sociedade portuguesa um poder de compra fictício, por não corresponder a produção. Se um dia o Estado for confrontado com uma política de juros altos, ou de dificuldades de realização de novos financiamentos, então cairemos na nossa realidade, pelo que dificilmente poderemos fazer crescer a nossa poupança colectiva, como seria desejável.

Enfim, é uma matéria que não sendo nada fácil terá as suas consequências que não deixarei de procurar aprofundar. A história tende a repetir-se, sempre com o mesmo grau de sofrimentos de um povo. **Se a história fosse devidamente estudada e recordada evitar-se-iam, pela certa, muitos sofrimentos ao povo.**

PROMOVIDO PELA CÂMARA E PELA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS DO ALTO TEJO

ATL de verão ocupa crianças

Com regras ditadas pela pandemia de COVID-19 os ATL reuniram 40 crianças em cada quinzena

O Serviço de Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão promoveu, entre 29 de junho e 14 de agosto, mais uma edição do ATL de verão, destinado a crianças dos cinco e os 12 anos. A iniciativa contou com novas regras adaptadas ao contexto da pandemia de COVID-19, onde se incluíram os procedimentos específicos de higienização, a redução do número de participante a 40 por quinzena e a pri-



Foram privilegiadas atividades realizadas ao ar livre

oridade para a realização de atividades ao ar livre.

Estas regras seguiram as diretrizes procedentes do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) e da Direção-Geral da Saúde (DGS), de forma a garantir a realização das atividades em segurança, tendo sido dada prioridade à permanência ao ar livre, à não

partilha de objetos e à existência do mínimo de contacto físico entre os participantes.

Repartido por três quinzenas e uma semana de oferta por parte da autarquia, o ATL de verão contou com 57 participantes, embora o número tenha sido limitado a 40 crianças por quinzena, divididas em dois grupos, e com um número re-



forçado de monitores.

Inserida no ATL, entre 29 de junho e 17 de julho, decorreu também a atividade Academia Explorar e Aprender – verão 2020, que teve como destinatários os alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Velha Ródão, residentes no Concelho e/ou que se encontrem no Concelho durante o período de

férias letivas.

A iniciativa foi promovida pela Câmara, em parceria com a Associação de Estudos do Alto Tejo, no âmbito do Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu.

As crianças puderam praticar desportos radicais e náuticos, como escalada, rapel, slide, canoagem ou passeios de barco, bem como dedicar-se às artes plásticas, aprender a fazer magia ou distrair-se com jogos temáticos. Durante a semana de oferta, tiveram ainda a oportunidade de andar de moto de água, praticar tração com boia ou participar numa *collor run* e num passeio noturno.

A realização do ATL teve como finalidade responder a uma necessidade das famílias do Concelho, no sentido de ocupar e divertir os filhos numa altura em que estes estão em férias escolares e em que os encarregados de educação se encontram a trabalhar, tendo este ano contado com o apoio da Federação Portuguesa de Motonáutica, dos restaurantes Ponte Encharrique e Vila Portuguesa e do supermercado Sabores de Ródão.

Ródão participa na campanha *Dou Mais Tempo à Vida*

Vila Velha de Ródão associou-se, dia 6 de agosto, à campanha solidária *Dou Mais Tempo à Vida – Juntos Venceremos o Cancro*, que é uma iniciativa da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), com a realização de uma caminhada solidária.

“Agora é a nossa vez” é um dos lemas da iniciativa que pretende a promoção de estilos de vida saudáveis na luta contra o cancro, respeitando as



recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e as normas legais sobre a prevenção do Covid-19.

No Concelho de Vila Velha de Ródão a caminhada foi organizada pelo Grupo de Voluntariado Comunitário de Vila Velha de Ródão da LPCC e contou com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão, através do Ginásio Municipal e do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão.

A campanha *Dou Mais*

Tempo à Vida está a decorrer na Região Centro do País, até setembro, e vem substituir as habituais caminhadas solidárias na comunidade, pela prática de exercício físico de forma individual ou em pequenos grupos. Com um custo de inscrição de cinco euros por pessoa, o valor angariado no âmbito desta iniciativa reverte a favor da LPCC, para o apoio ao doente oncológico e sua família.

Piscinas de Ródão e Fratel assinalam Semana Internacional da Juventude

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), entre 10 e 16 de agosto, assinalou a Semana Internacional da Juventude, com música e com a realização de aulas gratuitas de pilates e hidro dance nas Piscinas Municipais de Vila Velha de Ródão e de Fratel.

Nos dias 10 e 13 de agosto, a Piscina Municipal de Vila Velha de Ródão recebeu duas aulas de pilates e hidro dance, programa que foi repetido, no dia 12, na Piscina Municipal de



Fratel. Já nos dias 12 e 14 e, respetivamente, o final da tarde foi animado com a música



do DJ Petter Nox.

De forma a respeitar as

recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e as nor-

mas legais sobre a prevenção de COVID-19, a participação nestas atividades esteve sujeita a um limite de participantes.

Esta iniciativa teve como objetivo comemorar o Dia Internacional da Juventude, que é assinalado a 12 de agosto, anualmente, com um evento promovido a nível nacional pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, com a finalidade de promover um lazer ativo e saudável junto da população jovem.

Câmara do Fundão comemora Dia Internacional da Juventude



A Câmara do Fundão associou-se ao Instituto Português do Desporto e Juventude (PDJ), pelo Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) nas comemorações do Dia Internacional da Juventude, dia 12 de agosto, promovendo uma ação de sensibilização ambiental na zona de lazer de janeiro de Cima.

O objetivo da ação, que contou com cerca de 20 jovens, foi sensibilizar a juven-

tude para a sustentabilidade ambiental com recurso à limpeza do meio envolvente.

Recorda-se que 2020 é o ano marcado pelos 75 anos da Carta das Nações Unidas, tendo em conta que a comunidade internacional tem exatamente uma década para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Assim, a Organização das Nações Unidas estabeleceu como tema para este Dia Internacional da Juventude o *Compromisso Jovem para a Ação Global*.

ATRAVÉS DA PÁGINA DE FACEBOOK DA CÂMARA

Duque Província atua no Festival Penamacor Online

Enquanto se divulga a música de vários grupos também se promovem os produtos e alojamentos do Concelho

A Câmara de Penamacor, em colaboração com a SG Produções, no âmbito do Festival Penamacor Online, está a apresentar atuações de grupos musicais, promovendo-se igualmente os alojamentos, os produtos e o artesanato locais. As atuações são transmitidas na página de *Facebook* da Câmara.

No próximo domingo, 30 de agosto, a partir das 21h30,



A música chega a casa de cada um

atua o grupo Duque Província. O artesanato fica a cargo de José Branco. Os alojamentos

em destaque são o Palace Hotel & Spa Termas de São Tiago, a casa House Diogo e a Mei-

moa Guesthouse, enquanto os produtos locais ficam a cargo da Euromel/Serramel.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 21/2020

PROCESSO N.º 3/2020 - RUA VITOR PIRES FRANCO, N.º 39 - MEDELIM

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 14 de fevereiro de 2020, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua Vitor Pires Franco, n.º 39, Medelim**, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **09 de setembro de 2020**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 21/07/2020

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 23/2020

PROCESSO N.º 8/2019 - RUA DE SANTO ANTÓNIO, 8 - PROENÇA-A-VELHA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 26 de janeiro de 2020, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua de Santo António, n.º 8**, na freguesia de **Proença-a-Velha**, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **09 de setembro de 2020**, pelas **12H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 23/07/2020

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 26/2020

PROCESSO N.º 21/2018 - RUA DAS MODISTAS, N.º 11 - ROSMANINHAL

Dra. IDALINA JORGE GONÇALVES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 24 de janeiro de 2020, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua das Modistas, na freguesia de Rosmaninhal**, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **14 de setembro de 2020**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 04 de agosto de 2020

A Vice-Presidente da Câmara
(Dra. Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

O CLUBE CONTA COM OS JOVENS

Benfica e Castelo Branco aposta no futuro

Os jovens atletas foram chamados para fazerem a pré época com os séniores, uma estratégia da integração do futebol de formação



Os oito atletas da formação do clube

São oito os jovens atletas formados no Sport Benfica e Castelo Branco, que este ano estão a fazer a pré temporada com o plantel sénior: Rodrigo Henriques Ronny (18 anos), @Jotta (19), Fabio Trindade (19), Diogo Preto (18), Cesar Martins (19), João Pinto (18), José Camelo (19) e Diogo Sanchez (18).

Uma aposta que é fruto de um projeto estruturado e que assenta numa estreita ligação entre a estrutura do futebol de Formação e a equipa técnica

liderada por Pedro Barroso.

Já na última temporada foram vários os jovens que treinavam e muitas vezes eram convocados para os séniores, uma linha de orientação que o clube entendeu reforçar este ano, percebendo a qualidade dos jovens em causa.

Mas não basta ter qualidade, é imprescindível juntar ou-

tras vertentes como trabalho, disciplina, ambição e compromisso.

Estes jovens em quem o clube deposita fundadas expectativas, têm merecido a melhor integração por parte da estrutura e dos colegas de balneário, sendo que à partida e tal como defende o técnico, Pedro Barroso: “Ficar dentro ou

fora do plantel, depende apenas e exclusivamente de cada um e da forma como se entregarem diariamente ao trabalho”. “O clube conta com eles e eles sabem que fazem parte de uma família, onde a palavra dedicação é determinante para em conjunto podermos atingir os nossos objetivos. #SBCB2021SEMPREJUNTOS”.

82ª Volta a Portugal em Bicicleta adiada para 2021



FOTO: Arquivo

A 82ª Volta a Portugal em Bicicleta, que tinha o início marcado para Castelo Branco, foi adiada para 2021. A Podium Events e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) decidiram proceder ao adiamento da 82ª Volta a Portugal em Bicicleta. A decisão foi motivada pelo contexto de pandemia gerado pela COVID-19 que tornou inviável a realização deste ano de um evento desta dimensão.

A estreita colaboração e empenho das duas entidades na tentativa de viabilizar a organização da prova acabou frustrada após ter sido apresentado à Direção Geral de Saúde (DGS) um plano de contingência que foi objeto de alterações por parte desta entidade, as quais dificultam seriamente a realização do evento nos moldes habituais.

A evolução da pandemia, o estado de incerteza sobre a mesma, assim como a recusa de autorização de passagem e perma-

nência da prova por parte de algumas autarquias, e, atendendo à prioridade inequívoca de proteger a saúde pública com base nas recomendações da DGS, a Podium e a Federação, após avaliadas todas as condições sanitárias e de segurança que um evento de massas como a Volta exige, concluíram “que não se encontram reunidas as condições para a realização da 82ª Volta a Portugal este ano”.

A Podium “lamenta profundamente esta decisão, mas é a única que poderia assumir de forma responsável perante o público, equipas, autarquias, patrocinadores e todos os envolvidos”.

A FPC entendeu realizar uma Edição Especial, da Volta a Portugal em Bicicleta. Esta Edição Especial disputa-se de 27 de setembro a 5 de outubro, com um prólogo e oito etapas, futuramente a Federação anunciará os percursos da prova.

Sem Rotas na Raia passeia pelo Centro de Portugal

Sem Rotas na Raia, organização motociclista de habitantes, trabalhadores e amigos do concelho de Idanha-a-Nova, realizou mais um passeio de motos pelo Centro de Portugal.

No passeio estiverem presentes os participantes habituais que já se identificam com a organização.

O circuito foi delineado para proporcionar uma experiência de condução pelo património natural do Centro de Portugal.

O passeio teve como destino Dornes, mítico lugar templário no sul do rio Zêzere.

No início da viagem foram visitadas a Igreja da Misericórdia, o Pelourinho e a Igreja Matriz de Sarzedas.

Nas Moitas, Proença-a-Nova, um familiar de um dos organizadores brindou os participantes com um lanche.



A viagem contemplou ainda a visita ao Centro Geodésico de Portugal, em Vila de Rei, e à praia de Cardigos, no concelho de Mação.

Os participantes usufruíram das paisagens do Centro de Portugal e das suas estra-

das secundárias, onde foram lembradas as curvas do antigamente.

A organização Sem Rotas na Raia tem ainda vários passeios planeados para 2020 com vista à promoção do património natural, cultural, histórico

e religioso do concelho de Idanha-a-Nova, tendo um passeio por mês no seu objetivo.

O próximo passeio será a Rota das Misericórdias, em Idanha-a-Nova, no dia 12 de setembro, em consonância com a conjuntura atual.

O Sport Benfica e Castelo Branco vive tempos de mudança

A pensar nos exigentes desafios do futuro decorreu, ontem a inauguração das obras de requalificação do edifício Sede do clube.

A casa de todos os sócios, adeptos e simpatizantes que funciona no nº 71 da rua dos Ferreiros, na zona histórica da cidade, foi alvo de importantes trabalhos de melhoramento, com a instalação de novo equipamento e mobiliário, um Museu que irá receber de forma digna os troféus conquistados durante décadas por centenas de atletas, técnicos e dirigentes e ainda um

centro de acolhimento e convívio para os jogadores, que inclui um total de 14 camas e uma ampla sala de convívio.

Percebendo a necessidade de proteger a saúde pública, foi decidido a realização da cerimónia, com um número reduzido de convidados, respeitando as medidas definidas pela Direção Geral de Saúde.

Sendo este um espaço de todos os sócios, logo que a situação atual de contingência o permita, o clube irá realizar um dia aberto para que possa conhecer *in loco* o espaço agora requalificado.



Mª Rosário Crespo

Faleceu no passado dia 22 de agosto de 2020, Maria do Rosário Nascimento Bicho Crespo, de 67 anos de idade, natural de Proença-a-Velha e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



António Antunes

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2020, António Antunes, de 94 anos de idade, natural de Pé da Serra, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Rosalina Lourenço

Faleceu no passado dia 13 de agosto de 2020, Rosalina Lourenço, com 93 anos, natural e residente em Mendares, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Um agradecimento especial ao Lar - Centro Social de Taberna Seca pelo carinho e profissionalismo que dedicaram à nossa ente querida. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Conceição Jesus

Faleceu, no passado dia 20 de agosto de 2020, Conceição de Jesus, de 90 anos de idade, natural e residente em Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Petronilha Martins

Faleceu, no passado dia 18 de agosto de 2020, Petronilha Martins, de 92 anos de idade, natural e residente em Benquerença, Penamacor.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ortelinda d'Almeida

Faleceu no passado dia 17 de agosto de 2020, Ortelinda d'Almeida, com 93 anos, natural de Vale Maria Dona e residente no Lar Major Rato, em Alcains.

AGRADECIMENTO

Filha, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todos os familiares e amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Queremos deixar um agradecimento muito especial às Srªs Enfermeiras Piedade e Guida da Extensão de Saúde de Salgueiro do Campo, pelo incedível brio profissional, cuidado e carinho com que a trataram, na aldeia de Camões, onde residia, quantas e quantas vezes para além do horário normal de serviço, nunca manifestando cansaço e sempre com um radiante sorriso. À Direção Técnica do Lar Major Rato, Gabinete Médico, Serviço de Enfermagem e restantes Funcionários pela forma carinhosa e profissional com que a trataram e contribuíram para o seu bem estar, em especial nestes últimos dias de vida em que a sua fragilidade e carência eram notórias. Mantenham esse empenhamento para que a Instituição continue a ser uma grande referência. A todos o nosso eterno agradecimento.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Domitila Constantino

Faleceu, no passado dia 23 de agosto de 2020, Maria Domitila Constantino, de 85 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Joaquina Pires

Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2020, Maria Joaquina Pires, de 72 anos de idade, natural e residente em Adgiraldo, Orvalho.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Gerales

Faleceu, no passado dia 19 de agosto de 2020, António Moiteiro Gerales, de 93 anos de idade, natural de Aldeia de João Pires, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Odite Cunha

Faleceu, no passado dia 24 de agosto de 2020, Odite Mariana Luísa Lança da Cunha, de 85 anos de idade, natural de Figueira dos Cavaleiros e residente em Cova da Piedade, Almada.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Bento

Faleceu, no passado dia 21 de agosto de 2020, Joaquim António Marques Bento, de 77 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 27 de agosto, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Salete Pereira

Faleceu no passado dia 21 de agosto de 2020, Salete do Nascimento Afonso Martins Pereira, com 85 anos, natural de Souto da Casa, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua cunhada, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

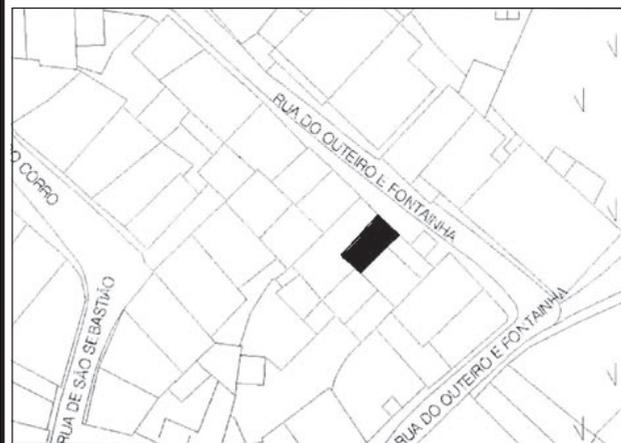
Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte Nº 501121030

EDITAL N.º 22/2020

PROCESSO Nº. 2/2020 - RUA DO OUTEIRO OU FONTAINHA, Nº. 22 - OLEDO

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) nº. 1 do artº. 112º. do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 14 de fevereiro de 2020, em conformidade com o disposto no artº. 90º. do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua do Outeiro ou Fontainha, nº. 22**, freguesia de **Oledo**, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **09 de setembro de 2020**, pelas **11H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 22/07/2020

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com

www.gazetadointerior.pt



Gazeta
DO INTERIOR



Oportunidades de
EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS
Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª 588977549 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588979605 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOAGEM DE CEREJAS
Refª 588979607 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Ladoeiro

OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA
Refª 588982260 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

REPRESENTANTE COMERCIAL
Refª 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª 588984016 – Tempo Parcial – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO
Refª 588984843 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588984844 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lentisciais

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 588984852 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lentisciais

COZINHEIRO(A)
Refª 588985539 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR
Refª 588986064 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escaloes de Baixo

TRABALHADOR DE LIMPEZA
Refª 588986079 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escaloes de Baixo

EMPREGADO(A) DE MESA
Refª 588986236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Pedra do Altar

CONTABILISTA
Refª 588986481 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

TRABALHADOR(A) DE LIMPEZA
Refª 588986486 – Tempo Completo – Castelo Branco

SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO
Refª 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



rádio condestável
91.3 - 92.7 - 107.0
Cernache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região

www.radiocondestavel.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e cinco do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **DELMIRA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES MAGUEIJO**, NIF 185 055 486, casada com José Magueijo, NIF 172 371 902, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, residente na Avenida da Boa Esperança, n.º 24, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de oito mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Carril, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José dos Reis e outros, do sul com ribeiro, do nascente com Manuel Jorge e do poente com José Nunes Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Rebelo Gonçalves, sob o artigo 3128, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e cinquenta e quatro euros e setenta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de quinze mil metros quadrados, sito em Videira Ferral, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Adriano dos Santos Antunes, do sul com herdeiros de António Afonso, do nascente com António Miguel e do poente com herdeiros de António Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Rebelo Gonçalves, sob o artigo 822, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e sessenta e dois euros e trinta e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por terra de cultura com oliveiras, sobreiros e pinhal, com a área de trinta mil metros quadrados, sito em Vale da Panasqueira, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com caminho, do sul com Ernesto Dias Camelo, do nascente com Maria da Natividade e do poente com Joaquim Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Rebelo Gonçalves, sob o artigo 1953, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e vinte sete euros e doze cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Covancas, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do nascente com Ernesto Dias Camelo e do sul e do poente com José da Luz Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Rebelo Gonçalves, sob o artigo 1972 com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e setenta e sete cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal e pastagem com oliveiras, com a área de dezasseis mil e trezentos metros quadrados, sito em Barroca da Fervança, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com António José dos Santos, do sul com João Afonso Junior, do nascente com José Rodrigues dos Santos e do poente com João Afonso Junior, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Rebelo Gonçalves, sob o artigo 880, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e sessenta e um euros e quarenta e um cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de sete mil e trezentos metros quadrados, sito em Videira Ferral, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Amândio dos Reis, do sul com António Afonso, do nascente com ribeiro e do poente com Amândio dos Reis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Rebelo Gonçalves, sob o artigo 818, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e dois euros e oitenta cêntimos.

Castelo Branco vinte e quatro de Agosto de dois mil e vinte.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

■ **CAVALHEIRO** livre procura Senhora livre. Contactar telemóvel: 926 114 655.

SENHOR

SOLTEIRO deseja conhecer Senhora solteira, assunto sério. Contactar telemóvel: 928 111 471.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

ASTRÓLOGO / ESPIRITUALISTA
PROF. CAMARA

Espiritualista com experiência de 35 anos, ajuda a resolver problemas difíceis como: amor, separações, abandono do lar, negócios, droga, alcoolismo, inveja, insucessos, depressão, afastamento e aproximação de pessoas amadas, trabalho, exames, jogos, doenças, infelicidade, previsão de vida e futuro sorte, problemas familiares, ajuda na impotência sexual, justiça.

Trabalho sério, consulta pessoalmente ou por carta. O PROF. CAMARA resolverá os seus problemas com eficácia e honestidade. Tenha a tranquilidade que deseja para si...

Não deixe agravar o seu problema.
Atendimento das 9h às 20h de 2ª a sábado
Contacte - 967 083 441 - 914 885 135
CASTELO BRANCO (junto à Estação dos Comboios)

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Quinta-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
Sexta-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha
Sábado - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
Domingo - **PROGESSO** - Fórum
Segunda-Feira - **GRAVE** - Rua S.º António
Terça-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro

COVILHÃ

Quarta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
Quinta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
Sexta-Feira - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã
Sábado - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
Domingo - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
Segunda-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
Terça-Feira - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro

Cinema / 27 de agosto a 2 de setembro

SALA 1 - TENET - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 18:00h - 21:20h

SALA 2 - OS NOVOS MUTANTES - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:40h

SALA 3 - A FÁBRICA DOS SONHOS (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h

EU AINDA ACREDITO - M/12 | Todos os dias: 21:30h

Vale 1€

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



SERTÃ

Praça da República está a ser revalorizada

Os trabalhos da revalorização da Praça da República e Zona Histórica envolvente com ligação à Igreja da Misericórdia, na Sertã, numa intervenção que decorrerá durante cinco meses, tiveram início no final do mês de julho. A requalificação integra-se no Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), do qual fazem parte as obras já realizadas da revitalização da Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, da revitalização da Avenida Dr. Ângelo Henriques Vidigal e envolvente ao Mercado Municipal, assim como as obras de requalificação do Edifício do Mercado Municipal, que ainda decorrem.

Na impossibilidade de realização de sessão pública de apresentação, como sucedeu com as obras anteriores, motivada pela pandemia de COVID-19, a Câmara da Sertã tem disponível no seu *site* a apresentação da obra.

A Câmara adianta que “com o objetivo de requalificar a sede do Concelho, concretamente a revalorização das ruas do núcleo histórico, a operação de requalificação que se encontra em execução contempla, de um modo geral, a revitalização dos pavimentos com o aproveitamento



dos materiais existentes, como calçada de calcário irregular, a ser recolocada nas faixas de rodagem, assim como a redefinição das zonas pedonais, renovação das infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, de eletricidade e de telecomunicações”.

Na primeira fase está a ser intervencionada a Praça da República, onde os trabalhos têm como objetivo a revitalização do espaço público e torná-lo mais aprazível e agradável à estadia. A maior alteração será verificada na zona Sul, com a deslocação da fonte existente no Norte da Praça, para o local onde esteve outrora, colocada ao centro da escadaria

em arco que fará o acesso à Praça. Na parte superior da escada será recolocado o busto do Dr. Guilherme Nunes Marinha. Ainda na parte Sul, serão reconstruídos os bebedouros, onde, há algumas décadas, os animais se refrescavam, que serão utilizados como nicho de exposição.

A Poente da Praça, o estacionamento será reorganizado no sentido da atual circulação automóvel. A zona central da Praça será elevada, de modo a vencer o modelado do terreno e serão colocadas telas tensionadas, que proporcionarão ensombreamento e uma maior versatilidade daquele espaço. Está também contemplada a instalação de mobiliário diverso, nomeadamente bancos, papeleiras e contentores de resí-

duos sólidos urbanos enterrados.

Na fase seguinte, na Rua da Misericórdia, será criada uma escada que permitirá vencer o desnível de forma mais acessível, segura e confortável, sendo adotada a mesma tipologia para as restantes escadas do centro histórico, substituindo assim os degraus e a rampa de elevada inclinação existentes. Nesta rua e nas artérias adjacentes, nomeadamente na Travessa da Misericórdia, Travessa de Entre Muros, Travessa do Abade e Travessa Manso Lima, está prevista a alteração do perfil transversal das ruas, de modo a direcionar as águas pluviais para o centro, por forma a evitar as infiltrações comunicadas pelos moradores. A revitalização contempla também passeios em ambos os lados da via ao mesmo nível da zona viária, separados pela mudança de pavimentos.

A obra da revalorização da Praça da República e Zona Histórica envolvente com ligação à Igreja da Misericórdia implica um investimento de 324.201,01 euros com IVA incluído e terá o apoio financeiro da União Europeia, através do FEDER, com 208.794,15 euros.

Filarmónica União Sertaginense realiza Concertos de verão

A Filarmónica União Sertaginense (FUS) apresenta, sexta-feira e sábado, 28 e 29 de agosto, dois Concertos de verão, respetivamente, em Cernache do Bonjardim e na Sertã.

Com direção artística do maestro Vitor Feitor, os concertos realizam-se na próxima sexta-feira, 28 de agosto, a partir das 21h30 no Jardim do Clube Bonjardim, em Cernache do Bonjardim, e sábado, 29 de agosto, a partir das 21 horas, na Alameda da Carvalha, na Sertã.

Com o apoio da Câmara da

Sertã, trata-se de uma iniciativa dinamizada pela FUS com o objetivo de levar música às duas maiores freguesias do Concelho da Sertã, integrada na programação da sua Orquestra de Sopros e no processo de preparação da gravação do seu primeiro CD, *A Lenda da Celinda*, obra encomendada pela FUS ao compositor Nuno Osório.

Do repertório constam obras dos compositores Jorge Salgueiro, Charles Carter, Kevin Houben, Otto M. Schwarz e Duke Ellington.

Sunsert Sertã termina a 1 de setembro

O SunSert, programa de animação de verão da piscina municipal e da praia fluvial da Sertã termina no próximo dia 1 de setembro, sendo que a programação da última semana, à semelhança das anteriores, abrange atividades de leitura, desporto e música.

Esta quarta-feira, 26 de agosto, a partir das 18h30, há pilates, na praia fluvial, enquanto quinta-feira e sábado, 27 e 29 de agosto, a partir das 17 horas, na piscina há hidro summer.

Dia 31 de agosto, a atividade de *Mergulha nas Histórias* de-

correrá na praia fluvial, das 14h30 às 16 horas, com a leitura da história *O Melro Artista* e atividades de expressão plástica.

Amúsica também marca presença com a música tradicional do Arame Ensemble, quinta-feira, 27 de agosto, a *world music* de Marco Figueiredo, a 28 de agosto; o *pop rock* dos Octanas, a 29 de agosto; o *rockabilly* e os *blues*, com os Nightmare's Blues feat. Miguel Calhaz, a 30 de agosto; o *rock* de Rui Correia, a 31 de agosto; e uma *jam session* com Sound-check Men, a 1 de setembro.

Câmara de Oleiros entrega 475 mil euros a coletividades e IPSS

O Dia do Concelho, 10 de agosto, foi o momento escolhido para a Câmara de Oleiros, celebrar protocolos: com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros que vê o protocolo reforçado no sentido de fazer face às adversidades trazidas pelo surto pandémico, passando de 114.500 euros para 120 mil euros; e com o Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 1080, de Oleiros, no valor de 7.500 euros.

Com associações de caráter recreativo e cultural foram assinados protocolos com a Associação Pinhal Total Oleiros Aventura, no valor de 12 mil euros; Associação Recreativa e Cultural de Vale do Souto, seis mil euros; Associação Trilhos do Estreito, nove mil euros;



Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado, cinco mil euros; Grupo dos Amigos Incondicionais do Orvalho, 12 mil euros; Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros, 18 mil euros; Sociedade Filarmónica Oleirense, 20 mil euros; Grupo Maltez e Desportivo do Mosteiro, seis mil euros.

Tendo em consideração a evolução e os efeitos do atual surto epidémico da pandemia de COVID-19, que poderá colocar em causa o cumprimento integral das atividades a realizar por cada coletividade, a última prestação trimestral a pagar do montante total, somente será paga caso se prove que as ativi-

dades a que se propuseram levar a efeito durante o ano foram efetivamente realizadas.

A Confraria Gastronómica do Cabrito Estonado bem como a Sociedade Filarmónica Oleirense, não ficarão abrangidas pela obrigação da retenção, dado que o seu valor já foi reduzido face ao ano anterior.

Foram ainda celebrados três contratos-programa com a Associação Recreativa e Cultural de Oleiros, no valor de 68 mil euros; com a Casa do Benfica em Oleiros, 30 mil euros; com o Grupo Desportivo Águias do Muradal, 43.600 euros.

No respeito às Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), os protocolos celebrados inserem-se no âmbito da prestação de serviços de fisioterapia. Extraordinariamente o executivo desta autarquia, neste enquadramento pandémico devido ao COVID 19, e considerando o interesse público, reforçou o apoio global às entidades sociais em mais 100 mil euros repartidos equitativamente em função do número de utentes e de funcionários,

para fazer face às despesas extra com equipamento de proteção individual e produtos de desinfeção mas, acima de tudo, para que mantenham na plenitude a sua capacidade de funcionamento. Assim o Centro Social Paroquial do Estreito recebe 4.200 euros mais 10 mil euros de apoio extra; Santa Casa da Misericórdia de Álvaro, 4.800 euros mais cinco mil euros de apoio extra; Santa Casa da Misericórdia de Oleiros, nove mil euros mais 30 mil euros de apoio extra; Centro Social do Orvalho, por ter valências técnicas próprias no âmbito da fisioterapia, apenas será atribuído o apoio extraordinário para fazer face às vicissitudes do novo Coronavírus, no valor de 55 mil euros.